



A MISSA

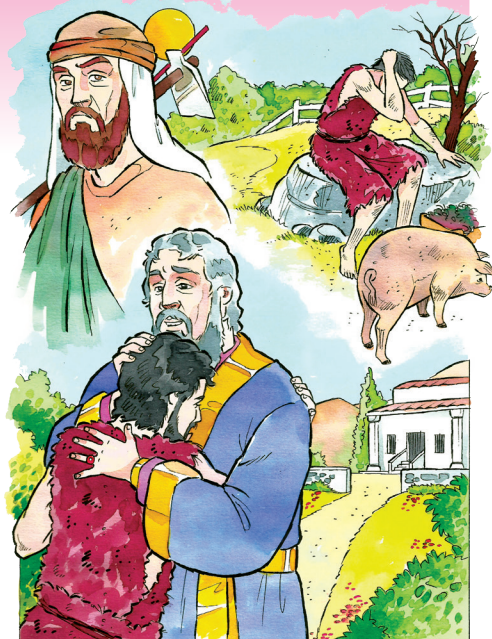
Ano C – nº 24 – 27 de março de 2022

4º Domingo da Quaresma

“Fala com sabedoria, ensina com amor” (cf. Pr 31,26) – CF 2022

Ano da Comunhão

A liturgia deste quarto domingo da Quaresma reveste-se de alegria para nos indicar a proximidade da Páscoa do Senhor. Depois de percebermos o grande risco das tentações, de reconhecermos que o Senhor nosso Deus nos fortalece na caminhada do discipulado do seu Filho, na obediência à sua voz, e alertados para a importância de sermos novos templos edificadas por Cristo, somos hoje convidados a fazer a experiência de encontro com Deus que é misericórdia. Repletos da alegria do Senhor iniciemos a celebração.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: Ó Senhor, de tudo tendes compaixão / porque nada que criastes desprezais. // Perdoai nossos pecados, vos pedimos: / dai-nos, Senhor e nosso Deus, vosso perdão!

1. Piedade, Senhor, piedade, / pois em vós se abriga a minh'alma. / De vossas asas à sombra me achemo / até que passe a tormenta, Senhor.

2. Lanço um grito ao Senhor, Deus Altíssimo, / a este Deus que me dá todo bem. / Que me envie do céu sua ajuda / e confunda os meus opressores.

3. Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos, / dar-vos graças por entre as nações! / Vosso amor é mais alto que os céus, / mais que as nuvens a vossa verdade.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Is 66,10-11)

Alegra-te, Jerusalém! Reuni-vos, vós todos que a amais; vós que estais tristes, exultai de alegria! Saciai-vos com a abundância de suas consolações.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Deixemos que a Palavra de Deus, luz para os nossos pés e lâmpada para o nosso caminho, nos ajude a rejeitar as trevas a que constantemente somos expostos.

5. Primeira Leitura

(Js 5,9a.10-12) (Sentados)

Leitura do Livro de Josué

Naqueles dias, ^{9a}o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. ¹⁰Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. ¹¹No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. ¹²O maná

cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

SI 33

REFRÃO: *Provai e vede quão suave é o Senhor!*

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

7. Segunda Leitura

(2Cor 5,17-21)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ¹⁷Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. ¹⁸E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. ¹⁹Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. ²⁰Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: *Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor! / Bendito, bendito, bendito quem a vive com amor!*

1. *A Palavra de Deus escutai: no Evangelho Jesus vai falar. / "A justiça do Reino do Pai, procurai em primeiro lugar!"*

9. Evangelho

(Lc 15,1-3.11-32) (De pé)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: "Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles". ³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ¹¹"Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada.

¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: 'Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome.

¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. ²²Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E coloquei um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matei-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele.

²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus ami-

gos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'. ³¹Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado'. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus nos recordou que o Senhor nos atrai a Si com o seu amor. Nessa certeza, apresentemos nossas preces.

1. Para que a dureza de nossos corações não nos impeça de reconhecer que diariamente o Senhor nos vocaciona para amar, rezemos ao Senhor.

T. Ouvi-nos, Deus de Amor!

2. Para que, acolhendo a luz de Deus em nossas vidas, deixemos que o Espírito Santo faça crescer em nós o amor e a reconciliação, especialmente junto àqueles que nos feriram, rezemos ao Senhor.

3. Por todos os nossos governantes, para que exerçam com fidelidade suas responsabilidades e por todas as políticas públicas que se referem à saúde, rezemos ao Senhor.

4. Para que, testemunhando a vitória de Cristo sobre o pecado, ajudemos na conversão de muitos corações que moram em nossos lares, rezemos ao Senhor.



Campanha da Fraternidade 2022

Dia 10/04: Coleta Nacional da Solidariedade

Contamos com sua generosidade!



5. Para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidade, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes, rezemos ao Senhor.

(Outros pedidos)

P. Fortalecei, ó Deus, a vossa Igreja e o vosso povo, para que, nesta caminhada quaresmal, iluminados pelo espírito de conversão, nos tornemos imagem e semelhança do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Na simplicidade de terna afeição, / vos damos, Senhor, a nossa oblação.

REFRÃO: Juntai nossa oferta, ó Cristo Jesus, / à vossa oblação da Ceia da Cruz.

2. Com grande alegria e santo fervor, / nós vimos cantar o vosso louvor.

3. Unidos na fé da crença mais forte, / a Vós entregamos a vida e a morte.

4. Prendeí, ó Senhor, com doce bondade / aos vossos preceitos a nossa vontade.

14. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

Prefácio da Quaresma, II
Quaresma, tempo de conversão

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE

SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECCADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos



PROGRAMA RIO CELEBRA

Arquidiocese do Rio de Janeiro e Rede Vida de Televisão



Santa Missa ao vivo, sábados, às 9h, celebrada em uma de nossas Paróquias.

também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Nesta Quaresma, Senhor, seja a Palavra o nosso Pão // que santifique noss'alma, este banquete, a comunhão.*

1. *Vós, Senhor Jesus, em quarenta dias, / superastes fome, toda a tentação. / Nós com nosso apego às coisas terrestres / nos preenchendo agora deste pão celeste.*

2. *Vossa Majestade fez transfigurar / para alguns dos vossos no monte Tabor. / Hoje aqui estamos 'pra' vos receber, / que se transfigure todo nosso ser.*

3. *Com seu braço forte expulsou do templo / homens que o tomaram para sua ganância. / Nós com penitências próprias deste tempo / largamos todo ato manchado de egoísmo.*

4. *Deus amou o mundo com tão grande amor / que enviou seu Filho para o salvar. / Dai-nos, ó Pai Santo, semelhante amor / 'pra' sermos na terra sinais do Redentor.*

5. *Se o grão não morre ao cair no solo, / não produz o fruto, não há de crescer. / Todos que comungam hão de alcançar / uma vida plena e frutificar.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antifona da Comunhão (Lc 15,32)

É necessário, filho, que te alegres: teu irmão estava morto e reviveu; perdido, e foi achado.

19. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. *A liturgia de hoje repetiu diversas vezes que Deus nos ama com amor gratuito. Voltemos, pois, aos nossos lares com o coração repleto dessa certeza e também com o firme propósito de corresponder a este amor através de uma vida transformada pela escuta da Palavra, ajudando os irmãos mais necessitados de nossa comunidade, sendo para eles uma luz que brilha nas trevas.*

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final Hino da CF 2022

1. *É tarefa e missão da Igreja / Boa Nova / amor proclamar, / no diálogo com a cultura / para a vida florir, fecundar / o que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar. / Quando o anseio do conhecimento / ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento / oriundo da fé verdadeira / que nos faz nesta ação solidários / para o bem, condição que é certa.*

REFRÃO: *E quem fala com sabedoria / é Aquele que ensina com amor. / Sua vida em total maestria é pra nós luz, caminho, vigor.*

2. *Educar é atitude sublime / que prepara a vida futura, / compreendendo o presente, pensamos, / ensinar é proposta segura / para, enfim, destacar-se a atitude / dos que em Cristo são nova criatura. / O convívio em níveis fraternos / traz em nós o sentido discreto / na harmonia com os seres viventes / e no agir, o equilíbrio completo. / Consigamos também aprender / e educar para o amor e o afeto.*

3. *O caminho nos quer convertidos, / mergulhar no mistério profundo / para que em sua páscoa busquemos / compaixão no cuidado com o mundo. / Conformados em Cristo seremos / aprendizes do dom tão fecundo. / Quando a plena mudança atingir / relações tão humanas, libertas, / novos rumos em redes seremos / gerações solidárias e abertas / na esperança de rostos surgirem / assumindo missões tão concretas.*

4. *E na casa comum que sonhamos / onde habitam cuidado e respeito, / educar é o verbo preciso / a cumprir neste chão grandes feitos / para o mundo poder imitar / quem na vida é o Mestre perfeito. / Pedagogicamente é preciso / escutar, meditar, compreender, / para que aprendamos com o Cristo / o caminho da cruz percorrer, / e na escola da sua existência / o Evangelho seguir e viver. / tência / o Evangelho seguir e viver.*

CONFISSÕES QUARESMAIS

A Quaresma é um tempo propício para se fazer a reconciliação sacramental com Deus. Neste tempo, as paróquias costumam organizar as confissões quaresmais. Procure se informar a respeito dos horários e locais, e prepare-se através de um sincero e profundo exame de consciência.

LEITURAS DA SEMANA:

28/2ª FEIRA: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54; **29/3ª FEIRA:** Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16; **30/4ª FEIRA:** Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30; **31/5ª FEIRA:** Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47; **01/6ª FEIRA:** Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30; **02/SÁBADO:** São Francisco de Paula, eremita: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12; Jo 7,40-53.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA: Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

